



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: 1</b>
<b>Docente Responsável: Cristina Sanches</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Cuidados Farmacêuticos IV		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 9º	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 54
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos III	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
Farmácia hospitalar: histórico, objetivos e funções; a organização legal e estrutural de um Hospital. Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares. Fracionamento e manipulação de medicamentos estéreis e não estéreis; incompatibilidades IV. Pesquisa Clínica – o hospital como principal centro de Estudos. Cuidados farmacêuticos no ambiente hospitalar.
<b>OBJETIVOS</b>
Promover o desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a avaliação das necessidades farmacoterapêuticas, elaboração de planos de cuidado e avaliação dos resultados obtidos pelo paciente. Fornecer ferramentas para atuação em equipes multidisciplinares de atenção em saúde. Preparar o estudante para a prática clínica, contribuindo para sua formação a partir da perspectiva humanista e centrada no paciente em serviços de atenção secundária e terciária à saúde.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Aulas	Unidades/subunidade
01 a 02	<b>M:</b> Apresentação da disciplina, discussão de cronograma divisão da turma em grupos de trabalho para apresentação dos Seminários. Farmácia Hospitalar: histórico, objetivos e funções. A organização legal e estrutural de um Hospital.
03 a 06	<b>M:</b> Farmácia Clínica – Monitoramento Terapêutico e Ajuste de Dose <b>T:</b> Discussão de artigos
07 a 10	<b>M:</b> Farmácia Clínica – Ajuste de dose em situações especiais: pacientes dialíticos, queimados e cirurgia cardíaca; extremos de idade, sexo, função renal, função hepática, gestantes, lactantes, obesos. <b>T:</b> Exercícios cálculos farmacocinéticos
11 a 14	<b>M:</b> Farmácia Clínica – Ajuste de dose em situações especiais: pacientes dialíticos, queimados e cirurgia cardíaca; extremos de idade, sexo, função renal, função hepática, gestantes, lactantes, obesos. <b>T:</b> Exercícios em Sala de Aula Calculando: Velocidade de Infusão, Dose de Ataque, Dose de Manutenção
15 a 18	<b>M:</b> Calculando: Velocidade de Infusão, Dose de Ataque, Dose de Manutenção <b>T:</b> Exercício de Ajuste de Dose
19 a 20	<b>1ª Avaliação Teórica</b>
21 a 24	<b>M:</b> Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares: 1 – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA); 2 – Comissão Transfusional 3 – Comissão de Curativos/ Feridas 4 – Comissão de Ética 5 – Comissão de Revisão de Prontuários Médicos <b>T:</b> Análise de Prescrição Médica 1ª Etapa
25 a 28	<b>M:</b> Farmácia Clínica – Papel do profissional, atuação nas unidades hospitalares, acompanhamento farmacoterapêutico, <b>T: Estudo de Caso: Acompanhamento Farmacoterapêutico</b> <b>Seminário</b>
29 a 32	<b>M:</b> Programa Nacional de Segurança do Paciente Comissão de Gerenciamento de Risco Tecnovigilância e material médico hospitalar; Rede Sentinela <b>T:</b> Atividade <b>Análise de Prescrição:</b> Busca ativa por Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM) <b>Seminário</b>
33 a 36	<b>M:</b> Fracionamento de dose Manipulação de medicamentos estéreis e não estéreis Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares: 6 – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) Ajuste de Dose de Antimicrobianos <b>T: Seminário Temas 7 (CC110), 8 (CC135) e 9 (CC139)</b>
37 a 40	<b>M: Apresentações do Painel de Segurança do Paciente</b> <b>T:</b> Visita ao laboratório de Habilidades – Materiais médico-hospitalares – Análise das prescrições médicas 2ª Etapa
41 a 44	<b>M:</b> Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares: 8 – Equipe Multidisciplinar de Terapia Nutricional (EMTN) Nutrição Parenteral <b>T: Estudo de caso: Nutrição Parenteral</b> <b>Seminário</b>
45 a 48	<b>M:</b> Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares: 9 – Comissão de cuidados paliativos 10 – Comissão de alta hospitalar 11 – Comissão de Atendimento e Internação Domiciliar <b>T: Seminário</b>
49 a 52	<b>M:</b> Participação do Farmacêutico nas comissões hospitalares: 12 – Comissão Interna de Biossegurança Manipulação de quimioterápicos



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

	<b>T: Análise de Prescrição Médica 3ª Etapa - Administração de Medicamentos injetáveis: forma de administração hospitalares, incompatibilidade IV.</b> <b>Seminário</b>
<b>53 a 54</b>	<b>Avaliação Teórica</b>
	<b>Avaliação Substitutiva</b>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>	
Durante o semestre letivo, várias metodologias serão utilizadas conforme o tema abordado, dentre elas: aulas expositivas com recurso de data show, metodologia de Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), oficinas de discussão, atividades no laboratório de habilidades e simulação, atividades avaliativas integradas com a disciplina de Toxicologia uso do portal didático.	
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>	
<b>A nota final da disciplina, 10,0 pontos, será alcançada através do somatório das notas:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>○ <b>Exercício em Sala e Estudo de Caso:</b> 2,0 pontos</li><li>○ <b>Painel Segurança do Paciente:</b> 2,0 pontos</li><li>○ <b>Seminários:</b> 2,0 pontos</li><li>○ <b>1ª Avaliação Teórica:</b> 2,0 pontos</li><li>○ <b>2ª Avaliação Teórica:</b> 2,0 pontos</li><li>○ <b>Avaliação Substitutiva:</b> Poderão realizar esta avaliação os alunos que não alcançarem a média em uma ou ambas as avaliações teóricas. A nota desta substituirá a menor nota (em valor relativo) de apenas uma avaliação teórica, exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. e versará sobre o conteúdo ministrado durante todo o semestre, em aulas teóricas e práticas.</li></ul> <p>* A disciplina poderá ser acompanhada por pós graduando em estágio docência. O mesmo será responsável por atividades práticas indicadas pelo Prof. Responsável da disciplina.</p>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b>	
<b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b> 1 - GOMES, M.J.; REIS, A.M.M. <b>Ciências Farmacêuticas:</b> uma abordagem em farmácia hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001. 2 - STORPIRTIS, S. et al. <b>Ciências Farmacêuticas: farmácia clínica e atenção farmacêutica.</b> Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. 3 - DIPIRO, J. T.; TALBERT, R. L.; YEE, G. C; MATZKE, G. R.; WELLS, B. G.; POSEY, L. M. <b>Pharmacotherapy – a Pathophysiologic Approach.</b> New York: Appleton & Lange. 2002, 2668p.	
<b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b>	
1 - MICROMEDEX healthcare series. DRUGDEX Disponível em URL: <a href="http://periodicos.capes.gov.br">http://periodicos.capes.gov.br</a> 2 - PROJETO DIRETRIZES. AMB/CFM/ANS. Disponível em: <a href="http://www.projetodiretrizes.org.br/">http://www.projetodiretrizes.org.br/</a> 3 - Centro Cochrane no Brasil. Disponível em: <a href="http://www.centrocochranedobrasil.org.br/cms/">http://www.centrocochranedobrasil.org.br/cms/</a> 4 - Protocolos clínicos e diretrizes do Ministério da Saúde. Disponível em: <a href="http://www.portal.saude.gov.br">http://www.portal.saude.gov.br</a>	



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Farah Maria Drumond Chequer Baldoni</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Análises Toxicológicas		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 9º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b> FA059
	<b>Teórica</b> 18 h	<b>Prática</b> 36 h	<b>Total</b> 54 h	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Toxicologia	<b>Co-requisito</b> -----	

<b>EMENTA</b>
Estudo de critérios de validação de metodologia analítica em análises toxicológicas e detecção de xenobióticos ou de seus metabólitos em materiais diversos visando a prevenção, diagnóstico e tratamento das intoxicações agudas e crônicas.
<b>OBJETIVOS/COMPETÊNCIA</b>
Na conclusão da unidade curricular, o acadêmico deverá ter as seguintes competências: <ul style="list-style-type: none"><li>- conhecer e conduzir análises que auxiliem o médico no atendimento de indivíduos expostos aos toxicantes;</li><li>- Compreender sobre a orientação que deve ser dada ao paciente para o preparo adequado para a realização dos principais exames laboratoriais toxicológicos;</li><li>- Conhecer e diferenciar as etapas das análises toxicológicas;</li><li>- Realizar adequadamente a coleta, o processamento e o armazenamento de amostras biológicas e não biológicas para a realização dos principais exames laboratoriais toxicológicos;</li><li>- Manipular adequadamente os instrumentos, equipamentos e insumos comumente utilizados nas análises toxicológicas;</li><li>- Aplicar técnicas analíticas nas análises toxicológicas;</li><li>- Executar e interpretar os exames toxicológicos e associar a fisiopatologia das doenças.</li><li>- Compreender como é realizado o controle de qualidade dos exames laboratoriais toxicológicos;</li><li>- Interpretar e argumentar sobre resultados obtidos durante experimentos práticos;</li></ul>



- Reconhecer e interpretar as representações gráficas utilizadas nas análises toxicológicas;
- Correlacionar o conteúdo com sua aplicação no cuidado farmacêutico e na promoção da saúde pública.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### **UNIDADE I: Fundamentos de Análises Toxicológicas**

1. Introdução à Toxicologia Analítica: Objeto de estudo. Finalidades. Amostras Convencionais e não convencionais. Tipos de toxicantes. Métodos de análise.
2. Principais técnicas analíticas para o preparo de amostras na análise de toxicantes em matrizes biológicas: extração líquido-líquido, extração em fase sólida, microextração em fase sólida, extração por headspace.
3. Validação em análises toxicológicas: importância, aplicação de parâmetros de validação analítica.
4. Análise de salicilemia por espectrofotometria para avaliação dos parâmetros de validação.
5. Análises Toxicológicas Sistemáticas.

### **UNIDADE II: Análises em Toxicologia Social**

1. Análises de drogas com finalidade forense: características; tipos de amostras usadas; ensaios preliminares
2. Testes de triagem e confirmatório para a presença de cocaína apreendida (aula prática desenvolvida com a colaboração da perícia criminal).
3. Testes de triagem e confirmatório para  $\Delta^9$  - THC em ervas apreendidas (aula prática desenvolvida com a colaboração da perícia criminal).
4. Determinação de alcoolemia por titulometria.
5. Dopagem no esporte: agentes de dopagem e métodos utilizados para a dopagem.

### **UNIDADE III: Análises em Toxicologia de Medicamentos**

1. Análise de fármacos em material biológico (medicamentos): finalidades, técnicas de separação e de extração.
2. Cromatografia em camada delgada para triagem de medicamentos em material biológico.
3. Análise de anticonvulsivantes em plasma para fins de monitorização terapêutica e de diagnóstico de intoxicações agudas.
4. Abordagem e tratamento de pacientes com intoxicação medicamentosa.

### **UNIDADE IV: Análises em Toxicologia Ambiental e Ocupacional**

1. Características das análises de metais em material biológico.
2. Processos de mineralização de amostras biológicas para análises de metais pesados. Mineralização por via seca e por via úmida.
3. Ácido delta-aminolevulínico em urina e protoporfirina IX eritrocitária na exposição aos derivados inorgânicos do chumbo. Análises por espectrofotometria.
4. Carboxiemoglobina e metemoglobina como bioindicadores da exposição ao



monóxido de carbono e aos agentes metemoglobinizantes.

5. Determinação de colinesterases em sangue pelo método de Ellman para avaliação da exposição aos praguicidas organofosforados.

#### **UNIDADE V: Análises em Toxicologia de Alimentos**

1. Principais técnicas de identificação de micotoxinas em alimentos
2. Pesquisa de nitratos e nitritos em alimentos cárneos
3. Pesquisa de aflatoxinas em amendoim

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recurso de data show e lousa;
- Discussão e apresentação de casos clínicos e artigos científicos atuais que exemplificam a aplicabilidade das análises toxicológicas no dia a dia;
- Aulas práticas realizadas no Laboratório de Toxicologia, com discussão dos testes utilizados e dos resultados obtidos.
- Apresentação de seminários.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Há dois métodos de avaliação:

**Provas (9,0 pontos):** Em todas as provas será cobrado todo o conteúdo ministrado nas aulas teóricas e práticas. O conteúdo é acumulativo para todas as provas.

Prova 1 (Teórica e teórica da prática): valor 3,0 pontos

Prova 2 (Teórica e teórica da prática): valor 3,0 pontos

Prova 3 (Teórica e teórica da prática): valor 3,0 pontos

Resolução Nº22, de 06 de outubro de 2021: Seção III - Das atividades letivas e avaliativas. No artigo 9º parágrafo 4, tem-se: *A nota de cada avaliação e a nota final da unidade curricular são contabilizadas em espaço destinado a esse fim na turma virtual, na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, que é arredondada para a unidade imediatamente inferior ou superior, quando, respectivamente, a segunda casa decimal for inferior a 5 (cinco) ou igual ou superior a 5 (cinco).*

#### **Trabalho em grupo (1,0 ponto):**

Apresentação de seminários. Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (Todas as referências devem constar nos slides em que o assunto estiver inserido).
- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema;



- Profundidade do tema;
- Coerência do tema proposto;
- Qualidade e clareza dos slides;

O aluno deverá descrever o assunto do seminário em um documento no word, devidamente referenciado. O envio dos slides juntamente com o trabalho no word deve ser feita no dia anterior à apresentação.

**Segunda chamada de avaliação:** De acordo com o Art. 14. da RESOLUÇÃO nº 022, de 06 de outubro de 2021 haverá segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade. Terão direito à esta avaliação apenas os acadêmicos que apresentarem as justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório (conforme a Resolução 022 de 2021).

**Prova substitutiva:** Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre durante as aulas práticas e teóricas. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva acadêmicos que perderam alguma avaliação por motivo de saúde (com atestado médico) e aqueles que não conseguiram a nota mínima para aprovação, desde que não estejam reprovados por faltas. O(a) estudante deverá ter frequência mínima de 75%.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- 1) COLLINS, C.H; BRAGA, G.L. Introdução a métodos cromatográficos. 3<sup>a</sup> ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2010.
- 2) MOREAU, R. L. SIQUEIRA, M. E. P. B. Toxicologia Analítica. 1<sup>a</sup> ed. Guanabara Koogan, 2008.
- 3) MOFFAT, A. C.; OSSELTON, M. David; WIDDOP, Brian (Ed.). Clarke's analysis of drugs and poisons: in pharmaceuticals, body fluids and postmortem material. 3.ed. London: Pharmaceutical, 2004.
- 4) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2<sup>o</sup> edição. Volume 1. ISBN 13 9788589731690. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2017, 728 p.





5) OBRELI NETO, P.R.; BALDONI, A.O.; GUIDONI, C.M. Farmacoterapia: Guia terapêutico de doenças mais prevalentes. 2º edição. Volume 2. ISBN 13 9788589731812. São Paulo: Editora Pharmabooks, 2018, 554 p.

6) OGA, S., CAMARGO, M. A. C.; BATSISTUZZO, J. A. O. Fundamentos de Toxicologia. 3ª ed. São Paulo: Atheneu ed., 2008.

7) PASSAGLI, M. F. Toxicologia Forense. 3ª ed. Millenium. 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1) AZEVEDO, F. A.; CHASIN, A. A. M. As bases toxicológicas da Ecotoxicologia. 1ª ed., São Paulo: Rima. 2004. 322p.

2) CHASSIN, A. et al. Validação de Métodos em Análises Toxicológicas. Rev. Bras. Toxicol., v. 11, p. 1-6, 1998.

3) DASGUPTA, A. (Ed.). Handbook of drug monitoring methods: therapeutics and drugs of abuse. Totowa: Humana Press, 2010. 445 p

4) DERELANKO, M.J; HOLLINGER, M. A. (eds.). Handbook of toxicology. 2.ed. Boca Raton: CRC, 2002. 1414 p.

5) FLANAGAN, R. J. et al. Fundamentals of analytical toxicology. Chindrester: John Wiley e Sons, 2007. 551 p.





Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: 1</b>
<b>Docente Responsável: Ana Gabriela Reis Solano</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Controle de Qualidade Biológico e Microbiológico		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 9	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 54	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 90
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Microbiologia básica; Controle de Qualidade Físico-químico	<b>Co-requisito</b>

<b>EMENTA</b>
Aspectos operacionais e metodológicos relativos aos diversos testes farmacopeicos biológicos e microbiológicos para determinação da qualidade e atividade dos princípios ativos em insumos farmacêuticos, medicamentos e cosméticos. Estudo dos parâmetros farmacopeicos utilizados na avaliação da qualidade microbiológica de insumos farmacêuticos, medicamentos e cosméticos. Testes estatísticos aplicados a bioensaios. Ensaios para detecção de pirogênios em produtos farmacêuticos. Validação de métodos quantitativos e qualitativos. Boas práticas de fabricação. Boas Práticas Laboratoriais.
<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar noções fundamentais dos métodos microbiológicos e biológicos empregados no controle de qualidade de produtos farmacêuticos de uso humano e veterinário e de cosméticos, com abordagem teórico-prática visando capacitar o aluno para a atuação profissional.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Bioensaios, padrões e unidades biológicas Delineamentos experimentais



Determinação de potência – ensaios biológicos (quantitativo indireto)  
Determinação de potência de antibióticos  
Teste de esterilidade  
Teste de pirogênio  
Teste de endotoxinas bacterianas  
Bioestatística aplicada ao controle de qualidade  
Controle de qualidade de produtos não estéreis (Contagem do número total de microrganismos mesofílicos; Pesquisa de microrganismos patogênicos)  
Teste de eficácia de antimicrobiana

### **METODOLOGIA DE ENSINO E AVALIAÇÃO**

Serão adotadas as seguintes metodologias de ensino: aulas expositivas com recurso de data show; aulas práticas em laboratório para demonstrar os testes realizados em laboratórios de controle de qualidade; estudo de casos; utilização do portal didático (realização de atividades; envio de materiais relacionados à disciplina); seminários e atividades avaliativas (provas individuais, estudo de casos; atividades sobre os conteúdos da unidade curricular).

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Serão adotados os seguintes procedimentos avaliativos: realização de provas teórico-práticas; trabalho em grupo (estudo de casos), relatórios em grupo e apresentação de seminário.

As notas das atividades serão assim distribuídas:

- 1 Provas teórico-práticas: 3 provas – 2,5 pontos/ prova → total: 7,5 pontos
- 2 Relatórios em grupo: 6 relatórios – 0,2 pontos / relatório → total: 1,2 pontos
- 4 Apresentação de seminário: 1,3 pontos
- 5 Prova substitutiva: 2,5 pontos\*

\* A prova substitutiva é destinada ao aluno que não atingiu o rendimento escolar mínimo de 60% ou que perdeu alguma das 3 provas teórico-práticas (desde que a perda seja justificada). Portanto, a nota obtida nesta prova substituirá a avaliação perdida ou a menor nota dentre as provas realizadas.

O conteúdo da prova substitutiva compreenderá toda a matéria abordada na unidade



curricular ao longo do semestre (pontos descritos no Conteúdo Programático).

A prova substitutiva acontecerá na última semana do semestre.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BAIRD, R. M.; HODGES, N. A.; DENYER, S. P. (Ed.). **Handbook of microbiological quality control: pharmaceuticals and medical devices**. Boca Raton: CRC, 2000. 254 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). **Farmacopeia Brasileira**. 6. ed. Brasília, 2019. 2 v. Disponível em: <<http://portal.anvisa.gov.br/farmacopeia-brasileira>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

BRITISH pharmacopeia 2012. London: Her Majesty's Stationery Office, 2012.

EUROPEAN Pharmacopoeia. 6<sup>th</sup> ed. Strasbourg: Council of Europe, 2008.

PINTO, T.J.A.; KANEKO, T.M.; PINTO, A.F. **Controle biológico de qualidade de produtos farmacêuticos, correlatos e cosméticos**. 4.ed. São Paulo: Manole, 2015. 432 p.

UNITED States Pharmacopeia. 34<sup>nd</sup> ed. The National Formulary: NF29. Rockville: The United States Pharmacopeial Convention, 2011.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada RDC nº 166, de 24 de julho de 2017. Dispõe sobre a validação de métodos analíticos e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, n. 141, 25 jul. 2017. Seção 1, p. 56-59. Disponível em: <[http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC\\_166\\_201\\_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263763401](http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2721567/RDC_166_201_COMP.pdf/d5fb92b3-6c6b-4130-8670-4e3263763401)>. Acesso em: 09 nov. 2021.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RE nº 481, de 23 de setembro de 1999. Estabelecimento de parâmetros para controle microbiológico de Produtos Cosméticos. **Diário Oficial da União**. Brasília, n. 185, 27 set. 1999. Seção 1, p. 29. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=27/09/1999&jornal=1&pagina=29&totalArquivos=135>>. Acesso em: 20 out. 2019.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.. Resolução da diretoria colegiada RDC nº 17, de 16 de abril de 2010. Boas práticas e fabricação de medicamentos. **Diário Oficial da União**. Brasília, n. 73, 19 abr. 2010. Seção 1, p. 94-110. Disponível em: < <http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=27/09/1999&jornal=1&pagina=29&totalArquivos=135>>. Acesso em: 30 nov. 2019.

GUIA de estabilidade de produtos cosméticos. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2004. v. 1. Disponível em: < <http://www.anvisa.gov.br/divulga/public/series/>>



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

cosmeticos.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2022.

INTERNATIONAL Pharmacopoeia. 10<sup>th</sup> ed. Geneva: World Health Organization, 2020. Disponível em: <[http:// https://digicollections.net/phint/2020/index.html#d/b.1](http://https://digicollections.net/phint/2020/index.html#d/b.1) >. Acesso em: 27 jun. 2022.

JAPANESE Pharmacopoeia. 18<sup>th</sup> ed. Tokyo, 2021. Disponível em: <<https://www.pmda.go.jp/english/rs-sb-std/standards-development/jp/0029.html>>. Acesso em: 27 jun. 2022.

PELCZAR, M.; CHAN, E. C. S; KRIEG, N.R. **Microbiologia**: conceitos e aplicações. 2.ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2010. 2 v.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2023</b>	<b>Semestre: Primeiro</b>
<b>Docente Responsável: Caroline Pereira Domingueti</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Estágio Supervisionado VII – Análises Clínicas		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 9º	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> -	<b>Prática</b> 72	<b>Total</b> 72
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Bioquímica Clínica Hematologia Clínica Técnicas Laboratoriais em Parasitologia e Imunologia Clínica Microbiologia Clínica	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Integração do aluno em Laboratório de Análises Clínicas através de atuação prática em campo e apresentação de seminários.
<b>OBJETIVOS</b>
- Proporcionar ao aluno a oportunidade de observar e executar as diferentes técnicas laboratoriais empregadas em Análises Clínicas. - Apresentar ao aluno a atuação do Farmacêutico na área das Análises Clínicas, bem como a atuação de profissionais técnicos vinculados à profissão. - Aproximar o aluno do mercado de trabalho para o qual está sendo preparado.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
- Estágio em campo em Laboratórios de Análises Clínicas. - Relatório de Atividades.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
- Estágio em campo em Laboratórios de Análises Clínicas. - Relatório de Atividades.
<b>CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
- Avaliação do supervisor em campo: 3,0 pontos



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

- Frequência no estágio em campo: 3,0 pontos
- Relatório de Atividades: 4,0 pontos

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- Winn JR, Washigton C.; et al. **Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido**. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1565 p.
- Hoffbrand, A. V; Moss, P. A. H; Pettit, J. E. **Fundamentos em hematologia**. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 400 p.
- Henry, John Bernard. **Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais**. 20. ed. Barueri: Manole, 2008. 1734 p.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- Erichsen, Elza Santiago; et al. **Medicina laboratorial para o clínico**. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. 783 p.
- Silva, Wilmar D. da; Mota, Ivan. **Bier imunologia básica e aplicada**. 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 388 p.
- De Carli, Geraldo Attilio. **Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2007. 906 p.
- Tortora, Gerard J; Funke, Berdell R; Case, Christine L . **Microbiologia**. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 894 p.
- Burtis, C.A.; Ashwood, E.R.; Bruns, D.E. **Tietz Fundamentos de Química Clínica**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.



---

*Emitido em 2023*

**PLANO DE ENSINO Nº 577/2023 - COFAR (12.59)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 08/02/2023 13:47 )*

MARIANA LINHARES PEREIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COFAR (12.59)

Matrícula: 1296968

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **577**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **08/02/2023** e o código de verificação: **66797806cf**